

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

Indicador	
Indicador	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes
Origem do indicador	Pacto Bipartite (PB) Plano Estadual de Saúde (PES)
Diretriz/ Objetivo/ Meta do Plano Estadual de Saúde (PES)	Diretriz 1 - Organizar a rede de atenção e vigilância em saúde e seus arranjos locais, considerando os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Objetivo 8 - Transversalizar as ações da Vigilância em Saúde na RAS de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população. Meta 1.8.15 - Alcançar a proporção de cura de 90% dos casos novos diagnosticados de Hanseníase.
Objetivo e Relevância do Indicador	Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta. É de grande relevância, uma vez que a cura se refletirá na redução dos focos de contágio da doença e contribuirá para prevenção das incapacidades físicas. Nesse contexto, chama-se atenção para o custo elevado dos programas de reabilitação, que oneram a gestão, restringindo o investimento em ações preventivas.
Método de Cálculo e Fórmula	Método de cálculo municipal, regional, estadual: Numerador: N° de casos novos de hanseníase residentes e diagnosticados nos anos das coortes (PB diagnosticados no ano anterior ao ano de avaliação e MB diagnosticados dois anos antes ao ano de avaliação) e curados até 31/12 do ano de avaliação. Denominador: N° total de casos novos residentes em determinado local e diagnosticados nos anos das coortes. Fator de multiplicação: 100. Processar os dados do CSV do e-SUS VS, de acordo com os seguintes passos: 1º passo – Tabulação Paucibacilar: Filtrar Coluna UF Res Atual ou Mun Res AT Filtrar Coluna Tipo de Saída Filtrar Ano Diagnóstico: subtrair 1 ao ano de avaliação (ex.: se ano de avaliação for 2022, selecionar o ano diagnóstico 2021). Filtrar Modo Entrada: Caso Novo. Filtrar Class Oper Atual: PAUCIBACILAR (PB) Filtrar Esq Terap Atual: PQT/PB/6 DOSES Filtrar Tipo de Saída: Todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS (Para avaliação municipal, desmarque transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarque transferências para outros municípios fora sua regional, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, exclua transferência para outros estados e outros países). Contabilizar o número de casos e salvar como Total PB; Filtrar o Tipo de Saída: CURA, contabilizar o número de casos e salvar o arquivo como Cura PB; 2º passo – Tabulação Multibacilar: Filtrar Coluna UF Res Atual ou Mun Res AT Filtrar Coluna Tipo de Saída Filtrar Ano Diagnóstico: subtrair 2 ao ano de avaliação (ex.: se ano de avaliação for 2022, selecionar o ano diagnóstico 2020). Filtrar Modo Entrada: Caso Novo. Filtrar Class Oper Atual: MULTIBACILAR (MB) Filtrar Esq Terap Atual: PQT/MB/12 DOSES Filtrar Tipo de Saída: Todos exceto ERRO DE DIAGNÓSTICO e TRANSFERÊNCIAS (Para

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

	avaliação municipal, desmarque transferências para outros municípios, outros estados e outros países. Para avaliação regional, desmarque transferências para outros municípios fora sua regional, outros estados e outros países. Para avaliação estadual, exclua transferência para outros estados e outros países). Contabilizar o número de casos e salvar como Total MB; Filtrar o Tipo de Saída: CURA, contabilizar o número de casos e salvar o arquivo como Cura MB; 3º passo – Cálculo do Indicador Para calcular a proporção de cura de todos os casos novos (MB+PB) é necessário somar o quantitativo das duas tabelas, conforme orientação abaixo: • Calcular o Total de Casos Novos somando o número de casos totais de PB + MB; • Calcular o Total de Casos Novos somando o número de casos novos de PB + MB; • Com os dados anteriores, calcular a proporção de casos Curados, da seguinte forma: o Numerador - Cura PB + MB o Denominador - Total PB + MB o Multiplicar por 100 o Casas decimais – 0 ou 1 o Unidade de medida: proporção.
Observações Relevantes	Recomenda-se que os municípios alimentem regularmente a base de dados Estadual (e-SUS VS) de acordo com as normativas vigentes, e que também utilizem seus dados locais, de forma a dar melhor visibilidade à dinâmica de seu quadro epidemiológico, em tempo oportuno, propiciando, quando necessária, a implementação de medidas de intervenção adequadas. É importante destacar que a partir de janeiro de 2020 o e-SUS VS tornou-se o sistema oficial no estado do ES para notificação de doenças e agravos de notificação compulsória, conforme Portaria Nº 001-R, de 02 de janeiro de 2020 que instituiu o Sistema de Informação em Saúde E-SUS Vigilância em Saúde.
Limitações	Em municípios onde existam terras indígenas, dados similares devem ser considerados com base nos instrumentos utilizados para registrá-los, de forma a possibilitar o conhecimento da situação específica com vista a adoção de medidas adequadas de intervenção.
Fonte	Numerador: ESUS VS Painel Hanseníase disponível em: https://esusvs.saude.es.gov.br/auth/entrar Denominador: ESUS VS Painel Hanseníase disponível em: https://esusvs.saude.es.gov.br/auth/entrar
Linha de base	2020: 91%
Parâmetro	Taxa de cura > ou = a 90%
Periodicidade dos dados para monitoramento e avaliação	Monitoramento: quadrimestral (plano de ação) Avaliação: Anual
Responsáveis pelo Monitoramento no Ministério da Saúde	CIRO MARTINS GOMES – COORDENADOR GERAL DE VIGILÂNCIA DA HANSENÍASE E DOENÇAS EM ELIMINAÇÃO (CGHDE/DEDT/SVSA/MS) - cghde@saude.gov.br >
Responsável pelo Monitoramento na SESA/nível central	ADRIANA DUARTE GABRIEL – Coordenadora do programa estadual de hanseníase/ Andréa Lorenzutti - Referência Técnica do Programa Estadual de Hanseníase/SESA/GEVS/NEVE - hanseniaese@saude.es.gov.br - Tel: (27) 3636-8226
Responsáveis pelo Monitoramento	METROPOLITANA - Sem técnico de referência

Subsecretaria de Estado de Planejamento e Transparência na Saúde (SSEPLANTS)
Gerência de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (GPEDI)
Núcleo Especial de Apoio ao Planejamento Estratégico (NEAPE)

SESA/Superintendências Regionais de Saúde	<p>CENTRAL - Victor Hugo Ferreira dos Santos - victorsantos@saude.es.gov.br - (27) 3717-2579 / (27) 99505-6475</p> <p>NORTE - Dalza Helena Forza (SRS São Mateus) - dalzaforza@gmail.com - (27) 3767-6502 / (27) 99999-6253</p> <p>SUL - Licia Santana Carresco - liciacarresco@saude.es.gov.br - (28) 3256-4325 – (28) 99941-2195</p>								
Série Histórica do Estado do ES	ESPÍRITO SANTO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
		94%	92%	91%	78%	73%	86%	83%	
Série histórica das Regiões de Saúde (PDR 2024)		2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
	CENTRAL/NORTE	95%	96%	95%	76%	85%	89%	93%	
	METROPOLITANA	94%	91%	88%	77%	67%	86%	81%	
	SUL	89%	100%	96%	96%	65%	76%	100%	
Documentos importantes e links de acesso	<p>Guia Prático Sobre Hanseníase. MS/Brasília-DF/2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniaze.pdf f PCDT da Hanseníase - PORTARIA SCTIE MS N 67, DE 7 DE JULHO DE 2022.pdf https://www.gov.br/conitec/ptbr/midias/protocolos/20220818_pcdt_hanseniaze.pdf Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/274127/9789290227076-por.pdf Guia Prático sobre a Hanseníase https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_hanseniaze.pdf</p>								
Ciclos de Apuração dos resultados trimestrais	<p>1º ciclo: Janeiro à Abril. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de maio.</p> <p>2º ciclo: Janeiro a Agosto. Apuração dos resultados parciais durante a 2ª quinzena do mês de setembro.</p> <p>3º ciclo: Janeiro a Dezembro. Apuração dos resultados finais durante a 2ª quinzena do mês de fevereiro do ano subsequente.</p>								
Data da última atualização da ficha. Nome do gerente responsável pela validação e nome do setor	<p>23 de maio de 2025 -Edson Miranda (not nº 6528022) JOSÉ ALBERTO LUCAS RODRIGUES – técnico enfermagem Unidade Básica de saúde de Andorinhas - Vitória</p>								
Versão da ficha	V2(versão 2)								

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIJOCE PRATES BEZERRA
CHEFE NUCLEO ESPECIAL FG-CNE
NEVE - SESA - GOVES
assinado em 27/05/2025 14:50:57 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 27/05/2025 15:11:33 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA LORENZUTTI (ENFERMEIRO - DT - NEVE - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-H805M1>